

REVISTA  
**DESAFIOS**

ISSN: 2359-3652

V.13,n.3, maio/2026–DOI:10.20873/vol13n3pibic202526

**DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O JORNALISMO ACERCA  
DAS FERRAMENTAS GOOGLE**

*DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL MATERIAL FOR JOURNALISM ABOUT  
GOOGLE TOOLS*

*DESARROLLO DE MATERIALES DIDÁCTICOS PARA PERIODISMO, CON ESPECIAL  
ATENCIÓN A LAS HERRAMIENTAS DE GOOGLE*

---

**Karyne Fernanda Assunção Costa**

E-mail: [karyne.assuncao@mail.uft.edu.br](mailto:karyne.assuncao@mail.uft.edu.br)

**Ingrid Pereira de Assis**

E-mail: [ingrid.assis@mail.uft.edu.br](mailto:ingrid.assis@mail.uft.edu.br)

**ABSTRACT:**

This research aimed to develop training materials on Google tools, seeking to optimize the productive routines of alternative journalistic groups in the state of Tocantins using these tools. This work complements a larger research project entitled “The use of Google tools by alternative journalistic groups in Tocantins”, coordinated by Professor Ingrid Pereira de Assis. Throughout the project, the use of Google tools by two selected local media outlets, Agência Tocantins and Gazeta do Cerrado, was mapped, and training on the selected Google tools was developed. Therefore, this is applied research in methodological terms. Because it involved human subjects, the main research was submitted to the Research Ethics Committee of the National Research Ethics Commission (CEP/CONEP), under CAAE number 70228123.1.0000.5519. Finally, it should be noted that the research came in second place in the Applied Social Sciences category at the XXI Scientific Initiation Seminar, held in 2025.

**KEYWORDS:** Google; applied research; journalism.

**RESUMO:**

Esta pesquisa teve como objetivo central o desenvolvimento de material didático capacitatório acerca das ferramentas Google, visando otimizar as rotinas produtivas, a partir de tais ferramentas, de arranjos jornalísticos alternativos do estado do Tocantins. Este trabalho complementa uma pesquisa macro intitulada “O uso das ferramentas do Google por arranjos jornalísticos alternativos no Tocantins”, coordenada pela professora Dra. Ingrid Pereira de Assis. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi realizado o mapeamento do uso das ferramentas Google por dois veículos locais selecionados, Agência Tocantins e Gazeta do Cerrado, e gerada uma capacitação sobre as ferramentas Google selecionadas, tratando-se, portanto, de uma pesquisa aplicada em termos metodológicos. Por envolver seres humanos, a pesquisa principal foi submetida ao sistema do Comitê de Ética em Pesquisa da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), tendo o CAAE 70228123.1.0000.5519. Por fim, frisa-se que a pesquisa ficou em segundo lugar na categoria Ciências Sociais Aplicadas, no XXI Seminário Iniciação Científica, realizado em 2025.

**PALAVRAS-CHAVE:** Google; pesquisa aplicada; jornalismo.

**RESUMEN:**

Esta investigación tuvo como objetivo desarrollar materiales de capacitación sobre las herramientas de Google, buscando optimizar las rutinas productivas de grupos periodísticos alternativos en el estado de Tocantins que utilizan dichas herramientas. Este trabajo complementa un proyecto de investigación más amplio titulado "El uso de las herramientas de Google por grupos periodísticos alternativos en Tocantins", coordinado por la profesora Dra. Ingrid Pereira de Assis. A lo largo del proyecto, se mapeó el uso de las herramientas de Google por dos medios locales seleccionados, Agência Tocantins y Gazeta do Cerrado, y se desarrolló la capacitación sobre las herramientas de Google seleccionadas. Por lo tanto, se trata de una investigación aplicada en términos metodológicos. Debido a que involucró sujetos humanos, la investigación principal fue presentada al Comité de Ética en Investigación de la Comisión Nacional de Ética en Investigación (CEP/CONEP), bajo el número CAAE 70228123.1.0000.5519. Finalmente, cabe

destacar que la investigación obtuvo el segundo lugar en la categoría de Ciencias Sociales Aplicadas en el XXI Seminario de Iniciación Científica, celebrado en 2025.

**PALABRAS CLAVE:** Google; investigación aplicada; periodismo.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida sob o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), ramificação da pesquisa macro intitulada “O uso das ferramentas do Google por arranjos jornalísticos alternativos no Tocantins”, registrada sob coordenação da professora Dra. Ingrid Pereira de Assis. O objetivo central do trabalho é analisar e mensurar o impacto das ferramentas fornecidas pela empresa Google nas rotinas e produções de conteúdo de arranjos jornalísticos alternativos estabelecidos no estado do Tocantins. Por envolver seres humanos de forma direta, a pesquisa principal foi submetida ao sistema do Comitê de Ética em Pesquisa da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), por meio da Plataforma Brasil, uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos, tendo sido aprovada com o CAAE 70228123.1.0000.5519.

Já a pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/UFT), cujo plano de trabalho deriva desta investigação macro, teve enquanto objetivo principal: auxiliar no desenvolvimento da capacitação, a partir de tutoriais, para os arranjos alternativos do Tocantins. Traçou-se que tal capacitação deveria ser em vídeo e trazer exercícios práticos como exemplo, para permitir aos profissionais participantes da pesquisa compreender o impacto dessas ferramentas em suas rotinas. Vale observar que entende-se enquanto arranjos: “aglomerações produtivas cujas articulações entre agentes locais não são suficientemente desenvolvidas para caracterizá-los como sistemas (...) com potencial de gerar o incremento da capacidade inovativa endógena, da competitividade e do desenvolvimento local” (Suzigan, 2004, p. 545).

Sendo assim, metodologicamente, essa investigação pode ser enquadrada enquanto uma pesquisa aplicada, visto que, nela, desenvolveu-se três etapas: a primeira foi o mapeamento do uso de tais ferramentas pelos jornalistas que trabalhavam em tais arranjos; a segunda foi a criação e aplicação de uma capacitação e de material didático com os profissionais do Jornalismo; e por fim, a mensuração do impacto desta capacitação, etapa que não foi realizada, tendo em vista a desistência dos jornalistas, conforme será melhor explicado mais a frente. Observa-se ainda que, inicialmente, a capacitação seria disponibilizada no sistema de cursos livres da Universidade Federal do Tocantins (UFT), o AVA Canoeiro, no entanto, percebeu-se que, ao longo da pesquisa, este sistema estava fora do ar, optou-se, então, por fazer a capacitação via Google Meet e deixar a gravação pública, como poderá ser visto adiante.

Com isso, proporcionou-se, assim, uma base de conhecimento científico acessível a respeito da importância e dos impactos dessas plataformas no fazer jornalístico. Frisa-se que uma pesquisa como esta pretende colaborar na democratização do jornalismo no Brasil, sua pluralidade e diversidade. Devido às inúmeras possibilidades criativas abertas pela internet e pelo barateamento da tecnologia (Silva, 2015), tornou-se muito mais fácil a criação de arranjos jornalísticos alternativos, por isso, a ebulição de projetos regionais e locais (Jerónimo, 2015), nos últimos anos. Muitos deles se contrapõem editorialmente à produção massiva e comercial dos grandes conglomerados, ou seja, das formas discursivas dominantes reverberadas pelas mídias tradicionais (Lima, 2008), por isso, gerar uma capacitação para auxiliar tais arranjos se justifica.

## METODOLOGIA

Partindo do pressuposto de que “...a pesquisa aplicada pode ser definida como conjunto de atividades nas quais conhecimentos previamente adquiridos são utilizados para coletar, selecionar e processar fatos e dados, a fim de se obter e confirmar resultados, e se gerar impacto” (Fleury; Werlang, 2016, p. 11-12), o objetivo principal desta pesquisa foi traçado visando gerar uma produção que impacte diretamente no fazer jornalístico do Tocantins. Para isso, convidou-se alguns arranjos para participarem, obtendo-se a concordância, via termo assinado, de dois deles: Gazeta do Cerrado e a Agência Tocantins.

Para compreender o método utilizado para alcançar os objetivos supracitados, neste tópico serão detalhadas as etapas metodológicas, a começar pela seleção dos arranjos que constituem o *corpus* desta pesquisa. Primeiro, reforça-se que o foco era selecionar arranjos que praticassem um tipo de jornalismo que “...está para além das estruturas e lógicas do grande conglomerado de mídia” (Nonato; Filho; Figaro; p. 2018, 103). Sendo assim, para se chegar aos selecionados, que integram o *corpus* desta pesquisa, partiu-se da lista de arranjos mapeada pelo Atlas da Notícia<sup>1</sup> e dos critérios de inclusão e exclusão abaixo:

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão para recorte dos participantes da pesquisa.

CRITÉRIO DE INCLUSÃO	CRITÉRIO DE EXCLUSÃO
Ser um arranjo jornalístico alternativo	Ser veículo jornalístico mainstream (Ex: G1 Tocantins, que pertence à Globo)
Atuar como Jornalista em um arranjo alternativo	Não ter jornalistas formados atuando e produzindo conteúdo

<sup>1</sup> Disponível em: <https://atlas.jor.br/>.

O arranjo ter mais de 10 colaboradores	O arranjo ter menos de 10 colaboradores.
Ter diploma de Jornalista	Não concordar em participar da pesquisa, após envio do projeto e do TCLE

Fonte: Tabela elaborada por Ingrid Pereira de Assis para a pesquisa principal (2023).

Seguindo esses parâmetros, realizou-se, no início da pesquisa, em 2024, a seleção dos arranjos jornalísticos, utilizando, na busca do Atlas da Notícia, as opções: a) Em *status* do veículo: ativo; b) em tipo de mídia: *on-line* e c) por localidade: Região Norte, Tocantins enquanto Unidade Federativa e Palmas, como município. Este recorte inicial permitiu a identificação de 40 iniciativas jornalísticas. Eliminou-se da seleção as iniciativas que faziam parte de grandes conglomerados de comunicação, como o G1, por exemplo. A partir daí, foram selecionados apenas os arranjos jornalísticos que não fossem do *mainstream* e que apresentavam mais de 10 colaboradores, afinal, visava-se ter a participação do máximo de jornalistas possível, a partir de um recorte sistemático.

Dessa forma, contando com um número maior de profissionais sob análise, a investigação poderia avaliar, com maior fidelidade, os diferentes processos de aprendizagem e os impactos que a formação aplicada traria aos arranjos participantes. A seleção resultou em uma lista com sete veículos: Conexão Tocantins, Portal Agora-TO, Orla Notícias, Agência Tocantins, Perfil TO, Cidades do Tocantins e Gazeta do Cerrado. Todos apresentam, segundo o Atlas da Notícia, periodicidade contínua ou diária. No entanto, o Portal Agora-TO estava fora do ar e, por isso, foi eliminado da composição do *corpus*. Sendo assim, enviou-se o convite para a participação na pesquisa para os demais. O resultado desta etapa está detalhado no quadro abaixo:

Quadro 2 - Resultado do convite para participação da pesquisa.

SITE	PERIODICIDADE	SITE	SITUAÇÃO
Conexão Tocantins	Contínua	conexaoto.com.br	Sem resposta.
Orla Notícias	Diária	orlanoticias.com.br	O contato telefônico está programado para não receber chamadas. Tentou-se, também, via redes sociais, mas não foi obtido retorno.
Agência Tocantins	Contínua	www.agenciatocantins.com.br	Concordou em participar.
Perfil TO	Contínua	www.perfilto.com	Só volta a funcionar em agosto e isso atrapalharia a

			ressubmissão com comitê de ética.
Cidades do Tocantins	Diária	www.cidadesdotocantins.com	Negou a participação.
Gazeta do Cerrado	Contínua	gazetadocerrado.com.br	Concordou em participar.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Com os retornos obtidos, foram selecionados os dois arranjos participantes: a Gazeta do Cerrado e a Agência Tocantins, que assinaram termos de concordância de participação. Iniciou-se, então, a pesquisa de cunho exploratório, para ampliar os conhecimentos acerca do domínio que os jornalistas destes veículos detinham das ferramentas do Google.

Com o objetivo de compreender como esses veículos utilizavam as ferramentas Google e o nível de domínio que possuíam sobre elas, foi aplicado um questionário, através do Google Forms, com os jornalistas que, então, integravam os arranjos participantes. O questionário foi elaborado a partir da lista de ferramentas que o Google disponibiliza para os usuários, seguindo a mesma classificação da empresa: Para Todos, Para Empresas e Para Desenvolvedores. O formulário aplicado está disponível no seguinte link: [https://docs.google.com/forms/d/1LIzj\\_9zgRcvu5Yq9dTUFehrnH5c6qmnHe11hnIP66WM/edit?usp=drivesdk](https://docs.google.com/forms/d/1LIzj_9zgRcvu5Yq9dTUFehrnH5c6qmnHe11hnIP66WM/edit?usp=drivesdk), estando, atualmente, fechado para respostas. No tópico a seguir, serão listados os resultados adquiridos através deste questionário, seguindo, então, para o desenvolvimento do material didático e da capacitação para os profissionais e sua respectiva aplicação, utilizando os dados obtidos por meio do formulário supracitado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros meses de pesquisa foram destinados ao levantamento de todas as ferramentas Google acessíveis aos usuários e jornalistas, que resultou em um total de 167 ferramentas, organizadas em três seções diferentes pela Google, lista que pode ser encontrada em: <https://about.google/products/#all-products>

Através do questionário aplicado, foi possível identificar quais dessas ferramentas fazem parte da rotina dos jornalistas participantes e o nível de conhecimento deles acerca delas. Nesta fase da pesquisa, os jornalistas dos veículos selecionados, de acordo com os procedimentos citados anteriormente (Gazeta do Cerrado e da Agência Tocantins), contribuíram com duas respostas cada, totalizando quatro respostas.

É necessário informar que o número de jornalistas atuantes em cada veículo acabou não correspondendo ao que estava disponível no Atlas da Notícia, no período de seleção dos arranjos. No período de realização desta pesquisa, a Gazeta do Cerrado contava apenas com dois jornalistas diplomados, assim como a Agência Tocantins. Todos os quatro profissionais responderam ao questionário enviado.

Abaixo, segue a síntese das respostas obtidas de cada veículo:

- a. Gazeta do Cerrado - deste veículo responderam dois jornalistas, sendo um diretor e outro repórter. O diretor declarou que utilizava um grande número de ferramentas Google em sua rotina jornalística, trinta e oito (38) ao todo, mas avaliou seu nível de conhecimento como “médio” em todas. Em contrapartida, o repórter declarou utilizar apenas oito (8) ferramentas, avaliando seu nível de conhecimento como alto, para as categorizadas no item “Para Todos”, e como baixo para as ferramentas das demais categorias. O diretor avaliou o desempenho das ferramentas que utiliza como sendo 6 de 10 e demarcou ter interesse em aprender sobre a ferramenta Firebase. Já o repórter avaliou o desempenho das ferramentas que utiliza como 8 de 10 e apontou interesse em aprender sobre a ferramenta Gemini, uma das mais novas do Google, até então. Ambos demarcaram interesse em uma possível capacitação.
- b. Agência Tocantins - Deste veículo, igualmente, responderam duas pessoas: o coordenador de redação e o repórter. O coordenador declarou usar seis (6) ferramentas Google, avaliando o seu conhecimento das ferramentas “Para todos” como médio, as de “Para empresas” como satisfatório e as de “Para desenvolvedores” como alto. O coordenador apontou o desempenho das ferramentas que utiliza como 10/10, declarou ter interesse em uma possível capacitação, mas disse não ter interesse em aprender mais sobre nenhuma das ferramentas listadas. O repórter declarou utilizar somente quatro (4) ferramentas, classificando seu conhecimento de todas como básico e mencionou ter interesse em aprender sobre o Google Docs, manifestando motivação, também, em uma possível capacitação.

Com base nas respostas descritas e considerando, inclusive, o retorno positivo diante da oferta de uma possível capacitação, seguiu-se para a fase final do projeto com a elaboração do material didático (disponível em: [https://www.canva.com/design/DAGpOal1CQg/vMCN5BZup7ssucPcjMKJmA/view?utm\\_content=DAGpOal1CQg&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link2&utm\\_source=unique\\_links&utm\\_id=ha5972ae875](https://www.canva.com/design/DAGpOal1CQg/vMCN5BZup7ssucPcjMKJmA/view?utm_content=DAGpOal1CQg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=unique_links&utm_id=ha5972ae875)) e treinamento capacitatório para os participantes a partir do interesse e/ou necessidades manifestadas no formulário de pesquisa.

A capacitação chegou a ser marcada com um dos jornalistas, mas desmarcada pouco antes da data de aplicação. Com discordância dos jornalistas em participar desta etapa da pesquisa, foi feita uma adaptação do processo e a capacitação que seria feita diretamente com os profissionais dos arranjos, transformou-se em uma capacitação geral, realizada por meio do Google Meet, e que também está disponível para acesso livre no seguinte link: <https://drive.google.com/file/d/1nWkIeKHhfzM2J0SEV6CRHKw875SGhzGy/view?usp=sharing>.

Destaca-se que a maior dificuldade enfrentada ao longo da pesquisa foi na comunicação com os veículos alternativos, na obtenção de respostas para o formulário e na participação da capacitação ministrada. Apesar de todos os veículos terem aceitado formalmente participar da investigação, nenhum dos jornalistas que integram esses veículos compareceu à capacitação ao final do processo; dos quatro participantes que responderam o formulário, um declarou não ter tempo, outro que não havia interesse em participar e os demais não retornaram o contato, mesmo após insistência das pesquisadoras. A negativa dos participantes prejudicou o andamento do projeto conforme o programado inicialmente, mas as etapas foram adaptadas, entregando como resultado um material prático, educativo e condizente com a proposta inicial da investigação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central da pesquisa “Desenvolvimento de material didático para o Jornalismo, acerca das ferramentas Google” foi alcançado, visto que o material educativo planejado foi desenvolvido, além de ter auxiliado a pesquisa macro da qual faz parte. No entanto, a fase de avaliação do impacto dessas ferramentas foi a que mais sofreu com as dificuldades encontradas ao longo do andamento do projeto. A falta de engajamento dos jornalistas participantes, que assinaram o termo de consentimento, impossibilitou a avaliação do material capacitatório, que, ainda assim, foi realizado e está disponível publicamente para os profissionais interessados no conteúdo. Independentemente da falta de engajamento, reforça-se que as outras etapas foram suficientemente enriquecedoras, resultando em aprendizado para a Iniciação Científica e um material didático que ficará permanentemente disponível para futuros interessados no assunto.

É necessário destacar que, ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, ela proporcionou participações em eventos científicos de grande relevância na área de comunicação, como o Intercom Norte 2025 e Intercom Nacional 2025, além da participação no XXI Seminário de Iniciação Científica da UFT, que levou a Karyne Fernanda Assunção Costa a ser premiada com o 2º lugar de melhor pesquisa, na categoria Ciências Sociais Aplicadas. Estas apresentações foram essenciais para o desenvolvimento acadêmico da bolsista de iniciação científica e seu

futuro como pesquisadora, além de oferecerem outras perspectivas sem o limitador de proximidade. A interação e discussão com outros pesquisadores da área foram fundamentais para o amadurecimento do projeto ao longo de sua realização e para encontrar soluções para as dificuldades que foram surgindo.

### *Agradecimentos*

O presente trabalho foi realizado com o apoio da UFT, via Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESQ/UFT), a partir de uma bolsa na modalidade Pibic-UFT.

### REFERÊNCIAS

FLEURY, Maria Tereza Leme; WERLANG, Sergio R. C. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. GV Pesquisa: Anuário de Pesquisa 2016-2017, São Paulo, p. 10-15, 2017.

JERÓNIMO, Pedro. **Ciberjornalismo de proximidade: redações, jornalistas e notícias online**. Covilhã, Portugal: Editora LabCom.IFP, 2015.

LIMA, V. A de. **As concessões de radiodifusão como moeda de barganha política**. Revista Adusp, 2008.

NONATO, Cláudia; PACHI FILHO, Fernando Felício; FIGARO, Roseli. **Relações de comunicação em novos arranjos alternativos e modelos de produção da notícia**. São Paulo, 2018.

SILVA, Fernando Firmino da. **Jornalismo móvel**. Salvador : EDUFBA, 2015.

SUZIGAN, W. et.al. Clusters ou sistemas locais de produção: mapeamento, tipologia e sugestões de políticas. **Revista de Economia Política**, v. 24, n. 4 (96), out./dez, 2004.